



## **Livros-objetos de Sérvulo Esmeraldo: análise de processo da obra “*Variations sur une Courbe (Suite Catalane)*” e registros de livros-objetos encontrados no Instituto de Arte Contemporânea**

**Palavras-Chave:** crítica de processo, livro-objeto, Sérvulo Esmeraldo

**Autores(as):**

**YASMIN DE SOUZA ARAUJO, IA - UNICAMP**

**Prof. Dr. EDSON DO PRADO PFUTZENREUTER (orientador), IA - UNICAMP**

---

### **INTRODUÇÃO:**

O presente trabalho propõe-se a estudar a obra do artista visual Sérvulo Esmeraldo, buscando compreender fragmentos de seu processo criativo relacionado à produção de livros-objetos, com destaque à análise de processo da obra “*Variations sur une Courbe (Suite Catalane)*”<sup>1</sup>, editada pelo artista em 1973, acompanhando poema de Jean-Clarence Lambert. Através da pesquisa sobre o material presente no acervo do Instituto de Arte Contemporânea, instituição que preserva e disponibiliza uma ampla coleção de documentos relacionados à obra e a vida de artistas contemporâneos, também será apresentado um panorama geral sobre a obra de Esmeraldo, contextualizando e apresentando seus trabalhos em livro-objeto.

### **METODOLOGIA:**

A metodologia de pesquisa utilizada é norteada pelo estudo de crítica genética, proposto por Cecília Almeida Salles, a partir da análise de documentos do processo criativo. A pesquisadora define que o crítico genético tem como objeto de trabalho a “dialética entre os limites materiais dos documentos e a ausência de limites do processo”, realizando conexões entre o que é registrado pelo artista e tudo o que acontece no processo de criação sem ser documentado (SALLES, 2013, P. 17). Com base nisso, foram observados documentos textuais, tridimensionais e iconográficos do artista Sérvulo Esmeraldo, através do acervo salvaguardado pelo Instituto de Arte Contemporânea. Os documentos selecionados foram observados a partir da abordagem que Edson Pfutzenreuter propõe para análise de documentos de processo, desenvolvida a partir do conceito de dominante elaborado por Roman Jakobson, apropriado pela professora Lucrécia Ferrara para análise do ambiente urbano, considerando

---

<sup>1</sup> Tradução sugerida pela autora: “Variações sobre uma Curva (Suíte Catalã)”. Considerar que a obra foi produzida na cidade de Perpignan, no sul da França, próxima a Catalunha e com influência cultural catalã.

aqui as possibilidade da leitura não-verbal dentro da análise artística. Considerou-se, também, a pesquisa de Síría Mapurunga Bonfim, que realiza a crítica de processo de Sérvulo Esmeraldo a partir da produção das obras “*Excitáveis*”. Ademais, foram utilizados catálogos de exposições, entrevistas e pesquisas referentes ao artista considerando sua jornada artística, com interesse aprofundado na observação de suas produções em livro-objeto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

Durante as pesquisas no acervo do Instituto de Arte Contemporânea, foi feita a observação dos documentos a partir de dois critérios gerais: recorrências e marcas de processo. As recorrências possibilitaram observar intenções de produção do artista que apareciam com frequência em diversas obras projetadas. Foi a partir desse caminho, que observou-se o interesse de Esmeraldo em trabalhar a partir de poemas de escritores e uma tendência à produção gráfica, como o livro-objeto. Isso posto, e para que houvesse a possibilidade de analisar seu processo de criação, as investigações no acervo caminharam em busca de marcas de processos específicos neste campo, para que houvesse um recorte mais aprofundado, a fim de analisar seu pensamento criativo.

Sérvulo Esmeraldo, nascido em 1929 na cidade do Crato no Ceará, foi um artista visual atuante em diversos meios. Elaborou sua pesquisa artística em várias frentes, dentre elas: gravura, desenho, pintura, ilustração, jóias, livros-objetos, esculturas cinéticas e esculturas monumentais em espaço público. Esmeraldo viveu os 87 anos de sua vida produzindo arte e inventando materializações para a geometria a qual observava a beleza do mundo.

Examinando escritos sobre a obra de Esmeraldo, existe uma tendência a ressaltar algumas produções de sua carreira. Com destaque aos “*Excitáveis*”, objetos que reagem à energia estática como estímulo ao toque do espectador, produzidos amplamente em seu período residindo na França, é considerada uma das grandes contribuições do artista na investigação da arte cinética. As gravuras também ocupam lugar primordial em sua carreira, sendo o principal gênero de produção no início de sua jornada artística, percorrendo toda sua obra.. Salientadas também são os trabalhos em espaços públicos, marcando o período em que o artista retorna definitivamente ao Brasil nos anos 1980, ampliando em escala monumental seus projetos e mobilizando o cenário artístico do Ceará.

De fato, a pesquisa do artista em arte cinética, gravuras e esculturas públicas correspondem a grande parte da obra de sua vida, de seu pensamento artístico e de sua contribuição à arte brasileira. Todavia, foi possível observar, a partir de documentos encontrados no Instituto de Arte Contemporânea, catálogos de exposições e pesquisas sobre a obra de Esmeraldo, um grande interesse do artista em livros-objetos e produções gráficas, bem como a influência da poesia como disparador de seu pensamento criativo.

O conceito de livro-objeto aqui estudado considera: “um produto híbrido, composto pela simultaneidade da narrativa literária, das narrativas imagéticas, sensoriais, além de uma dimensão tátil, “escultórica”, que evidencia a importância do Design no seu projeto na busca da expansão das narrativas” (OLIVEIRA, 2017, P.28).

Durante a carreira de Sérvulo Esmeraldo, foi possível reconhecer a influência dos livros-objetos ao longo do tempo, produzidos concomitantemente a outros tipos de produções. O contexto das artes gráficas e o contato com as novas tecnologias e tendências que o artista pode experimentar na França, entre as décadas de 1960 e 1970, contribuíram para seu interesse relativo à produção de livros-objetos e publicações impressas. A “efervescência francesa em torno de exposições e editoras de livros-objetos e livros de artista, lhe proporcionaram convites e parcerias com editores como Claude Givaudan, Robert Morel e Guy Schraenen” (ARAÚJO, COUTINHO e LIMA, 2024, P. 716).

Em entrevista, Esmeraldo comentou sobre suas primeiras interações com a arte cinética. Já havia feito alguns testes usando eletricidade estática nos trabalhos, mas não chegava a receber encomendas. Até que em 1964 recebeu a proposta de ilustrar um livro com três poemas, dentre eles “*Anúnciação*” de Vinicius de Moraes, encontrando possibilidade para usar a arte cinética como ilustração. Surgem os primeiros excitáveis.

Aí me surgiu uma ideia: quando a gente utilizava o pente pra passar no cabelo, o pente de material acrílico ficava como um ímã. [...] Encontrei minha saída. Era cortar uns papezinhos vermelhos, imprimir o poema, botar aqueles papezinhos vermelhos em cima do poema, botar uma tampa de acrílico- aí você passava a mão, as pétalas subiam e caíam em cima do poema, como a menina dizia que o anjo jogava sobre ela pétalas de rosa de cor carmesim. (ESMERALDO, 2013, P.68)

Nos anos seguintes produziu grande pesquisa em torno da arte cinética com seus “*Excitáveis*”. Em 1973 é publicada “*Variations sur une Courbe (Suite Catalane)*”, acompanhada de um poema de Jean-Clarence Lambert, editado pelo grupo de colecionadores Convergence, em Paris . Em 1975 lança “*Trilogia*”, livro-objeto composto por três poemas do amigo e escritor Péricles Eugênio da Silva Ramos, o qual trabalhou com o artista no jornal Correio Paulistano entre 1953 a 1957, acompanhados por três objetos desenvolvidos por Esmeraldo. No mesmo ano lança “*Méthode pratique et illustrée pour construire un excitable, précédée d’une notice sur L’électricité statique*” [Método prático e ilustrado para construir um excitável, precedido de uma nota sobre eletricidade estática] (AMARAL, 2011, P.67).

Já no Brasil, na década de 1980, enquanto trabalhava no desenvolvimento de esculturas de grandes dimensões para o espaço público, lança junto a sua esposa Dodora Guimarães a Xisto Colonna Edições de Arte, empresa dedicada à produção manual de livros de artista (ARAÚJO, COUTINHO e LIMA, 2024, P.717).

Dado esse panorama sobre as recorrências do livro-objeto na obra do artista, foram observados alguns registros que referem-se ao pensamento criativo de Esmeraldo frente a produção de livros-objetos, com ênfase na análise do processo de criação da obra “*Variations sur une Courbe (Suite Catalane)*” (1973) a partir dos documentos de processo encontrados. A obra é composta por 13 serigrafias coloridas e 1 gaufrage<sup>2</sup> do artista. As serigrafias foram acomodadas dentro de uma espécie de livro-caixa, que acompanha a poesia intitulada “*Inscription*”, produzida por Jean-Clarence Lambert.



Projeto para álbum de serigrafias “Suite Catalane”. Contém provas de serigrafias assinadas e datadas, 1972 - Fundo Sêrvulo Esmeraldo – Acervo Instituto de Arte Contemporânea. Foto: Yasmin Araujo

Considerando a forma como Lucrécia Ferrara apropria-se do conceito de “dominante” para a leitura do espaço urbano a partir dos elementos não-verbais, elencou-se as seguintes dominantes para auxiliar a interpretação dos documentos de processo selecionados: relação com a poesia, determinação geométrica e tiragem de produção. De forma breve, serão feitos aqui comentários gerais do que pôde-se observar a partir das dominantes escolhidas, explicitando o motivo de sua eleição para análise de processo.

Por “relação com a poesia”, considerou-se a influência que o artista sofria da poesia, principalmente de amigos e escritores próximos, observada pela recorrência em que propunha parcerias com escritores, ou realizava obras a partir de poemas já existentes por simples vontade. Em entrevista Esmeraldo comenta: “Isso aí é um poema que não consigo engolir de um amigo meu. Aí eu tenho que desenhar. Na verdade, é que o poema dele não me fere, sabe” (BONFIM, 2015, P. 59). Por “determinação geométrica”, observou-se que toda a produção de Esmeraldo parte, de alguma forma, de uma tradução do sentimento do mundo a partir de sua interpretação das imagens da natureza em formas geométricas. Algo visto de forma geral em toda a sua obra. Por fim, como “tiragem de produção”, pensa-se que o formato de livro-objeto empregado na obra, contribuiu para a materialização de sua produção. Não foi possível reconhecer se a ideia da produção de um livro-objeto antecedeu a ideia de representar curvas, mas pensando a produção gráfica feita em tiragem limitada, observa-se uma série de outros limitadores que contribuíram para que “*Variations sur une Courbe (Suite Catalane)*” tenha sido concluída da forma que foi. A forma escolhida para o livro-objeto, o número de impressões, o tamanho, o papel, a técnica da serigrafia, a tinta, as cores, tudo isso foi escolhido a partir das possibilidades e limitações de uma tiragem gráfica.

<sup>2</sup> Trata-se de uma técnica de gravura conhecida como impressão cega ou relevo. Com essa técnica é possível criar uma superfície em relevo no papel, como uma marca ou textura, sem o uso de tintas.

## CONCLUSÕES:

Intencionou-se com a realização dessa pesquisa, analisar a documentação produzida pelo artista em relação a obra “*Variations sur une Courbe (Suite Catalane)*”. As conclusões apontam sobre alguns aspectos da obra de Sérvulo Esmeraldo, considerando a influência mobilizadora que lhe impactava a produzir a partir de poemas e escritos. Observou-se como o artista partia da influência da poesia para pensar uma produção ligada a sua referência imagética baseada na geometrização do mundo. A partir da forma de livro-objeto, foi possível notar a interferência das próprias limitações materiais específicas da produção gráfica, sendo determinantes e limitadoras da obra final. Houve, também, o propósito de realizar um apanhado de informações referentes à obra de Esmeraldo em livros-objetos, com intuito de dar maior visibilidade aos trabalhos do artista nesse tipo de produção, expondo as contribuições do mesmo nesse campo, além de impulsionar outras pesquisas relacionadas ao tema.

## BIBLIOGRAFIA

AMARAL, Aracy. *Sérvulo Esmeraldo*. In Sérvulo Esmeraldo. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2011.

ARAÚJO, Manoel Deisson Xenofonte; COUTINHO, Solange Galvão; LIMA, Edna Cunha. *Uma utopia editorial: A história da Xisto Colonna Edições de Arte*. p. 715-726 . In: . São Paulo: Blucher, 2024. Disponível em: <<https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/uma-utopia-editorial-a-histria-da-xisto-colonna-edies-de-arte-39049>>. Acesso em: 4, agosto de 2025.

BONFIM, Sírnia Mapurunga. *Os Excitáveis e as energias invisíveis : arte, ciência e engenhos de luz num panorama sobre o percurso de Sérvulo Esmeraldo a partir dos arquivos do artista*. Fortaleza, 2015. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/14626>>. Acesso em: 4, agosto de 2025.

ESMERALDO, Sérvulo. *Um narrador menino, contando danações, encontra no meio da vida um ourives de jóias colossais*. Revista Entrevista, Fortaleza, n. 30, p. 57-75, abr. 2013. Entrevista concedida a Queiroz, B. D.; Oliveira, B. L. F. L.; Barreto, C. M. E.; Oliveira, C. P. R.; Sombra, M. B.; Abreu, P. R. M.; Lopes, T. A.; Salgado, J. R. A. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/36380>>. Acesso em: 4, agosto de 2025.

FERRARA, Lucrecia D’Aléssio. *Leitura sem palavras*. São Paulo: Ática. 1987.

INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA. *Acervo IAC, 2025. Fundo Sérvulo Esmeraldo*. Disponível em: <<https://iacbrasil.org.br/acervoiac/>>. Acesso em: 4, agosto de 2025.

OLIVEIRA, Ana Paula Fonseca. *O hibridismo e a expansão das narrativas no livro-objeto infantil contemporâneo*. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=31157&idi=1>>. Acesso em: 4, agosto de 2025.

PFUTZENREUTER, Edson. *Processo de Criação de Narrativa Hipermidiática*. Em: Leituras intersemióticas. Manaus: Editora Unama, v. 3, p. 31–51. 2006.

SALLES, Cecília Almeida. *Gesto Inacabado - Processo De Criação Artística*. 5ª Edição ed. São Paulo: Intermeios, 2013.